



Newsletter aos parceiros Ventao – Número 03

Bem-vindos ao terceiro volume da Newsletter aos parceiros Ventao!

Agradecemos as respostas que temos recebido sobre as nossas newsletters até então. Um parceiro de Benin sugeriu que incluíssemos novidades de organizações parceiras nas nossas newsletters e essa é uma grande ideia! Portanto, fiquem à vontade para nos enviar suas novidades, experiências ou qualquer outra coisa que vocês queiram compartilhar com as demais organizações parceiras ao redor do mundo. Como as minhas habilidades linguísticas são limitadas, gostaria de receber textos em inglês ou espanhol.

O principal assunto dessa newsletter é o envolvimento dos parceiros no programa weltwaerts. Vamos abordar o feedback das organizações parceiras e também olhar discussões atuais em um nível político.

De Berlin, com os nossos melhores cumprimentos

Jan Wenzel, Nathalie Bambalinkenga e Anette Schwitzke.

Uma breve introdução: ventao – quem somos e o que fazemos

Ventao é uma sigla alemã que significa “Associação de Organizações de Intercâmbio em Cooperação para o Desenvolvimento”. Enquanto uma associação de organizações de intercâmbio, temos dois principais campos de atuação:

1. Somos considerados uma “associação de qualidade”, o que significa que somos uma associação de organizações de envio, de serviços e conselhos em todos os aspectos relacionados a serviços voluntários dos membros da nossa organização.
2. Também somos um grupo de interesse compartilhado que representa os interesses das nossas organizações membro com relação ao programa weltwaerts e serviços voluntários junto ao Ministério Federal de Cooperação Econômica e de Desenvolvimento e outras instituições políticas, como o parlamento alemão.

Temos, atualmente, três membros na equipe:

Jan Wenzel, diretor administrativo, com uma posição de tempo integral, responsável pela administração geral da nossa associação, pela representação política e pelas pessoas de contato sobre o weltwaerts em outros países.



Anette Schwitzke, consultora de gestão de qualidade, trabalha 30 horas por semana. Ela organiza eventos, escreve newsletters e manuais e apoia os membros com relação às questões de gestão de qualidade.

Nathalie Bambalinkenga tem um mini-emprego e auxilia a nossa contabilidade.

Você pode entrar em contato com a gente pelo info@ventao.org.

1. Envolvimento dos parceiros e diálogo dos parceiros no programa weltwaerts – uma entrevista com Jan Wenzel, diretor administrativo da ventao

Qual o papel do envolvimento do parceiro no programa weltwaerts até então?

No programa weltwaerts organizações parceiras sempre foram consideradas com relação aos seus parceiros alemães. São as organizações sociais civis da Alemanha que são financiadas pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e de Desenvolvimento. Para a sociedade civil, as parcerias entre organizações do norte e do sul são relações importantes. É a partir dessas relações que encontros e intercâmbios vem acontecendo. No futuro, porém, o objetivo é discutir todas as mudanças relevantes no programa não só com as organizações alemãs, mas também com as suas parceiras. A perspectiva dos parceiros deverá ser considerada de forma mais intensa em todo o desenvolvimento do programa.

Quais são as diferentes formas ou níveis de envolvimento dos parceiros?

Na minha opinião, é importante diferenciarmos duas formas de envolvimento dos parceiros: o relacionamento dos parceiros durante a implementação entre organizações alemãs e seus parceiros internacionais de um lado, e o envolvimento do parceiro no desenvolvimento do programa de outro. A primeira modalidade de envolvimento sempre foi forte. A novidade é que estamos buscando formas de implementar mecanismos por meio dos quais os parceiros possam se envolver mais ativamente no desenvolvimento do programa.

Quais tipos de abordagens para o envolvimento dos parceiros já acontecem?

Um ponto de partida são as conferências regionais parceiras de todo o programa sob a participação de representantes do Ministério responsável pelo financiamento e da sociedade civil alemã. Atualmente estamos no processo de formalização e expansão do envolvimento dos parceiros.

A informação é algo relevante na abertura de possibilidades para se envolver. Para poder informar os parceiros sobre o desenvolvimento do programa é essencial traduzir

documentos relevantes, como os guias de financiamento e os padrões de qualidade do weltwaerts. Tradicionalmente esses documentos existiam apenas em alemão e a maioria das organizações alemãs não tinham os recursos para traduzí-los aos seus parceiros. Agora eles serão traduzidos pela unidade de coordenação do weltwaerts e comunicados aos parceiros por meio das organizações alemãs parceiras e estarão disponíveis no www.weltwaerts.de.

Além disso, planejamos que parceiros sejam atualizados sobre as discussões e desenvolvimentos nos vários comitês weltwaerts. A maioria das organizações alemãs não terá tempo de traduzir esses encontros. O grupo de trabalho norte-sul já iniciou um piloto, por exemplo, informando sobre as próximas avaliações do programa. No futuro, os chamados “parceiros representativos” deverão monitorar as sessões dos comitês e identificar assuntos relevantes aos parceiros. Esses assuntos serão então traduzidos e disseminados. Isso foi decidido juntamente com o comitê da direção, mas ainda não foi amplamente implantado.

Um próximo passo será não apenas informar, mas também consultar os parceiros com relação a certos tópicos. O comitê de direção do programa está atualmente debatendo o que isso deve incluir e como deve ser implementado.

Quais são os desafios no envolvimento de parceiros?

Existe um amplo acordo que delimita os limites do envolvimento dos parceiros. Só faz sentido envolver os parceiros em assuntos nos quais haja espaço e vontade para mudança. O quadro legal no qual o programa se estabelece, por exemplo, não está aberto a mudanças e, por isso, não pode ser discutido com os parceiros.

Para as organizações alemãs de envio, existe um mecanismo aceito para a representação (por meio das associações, como a ventao). Para organizações parceiras, tal mecanismo não existe. As organizações parceiras são ainda mais numerosas (> 2.000) e heterogêneas do que as organizações alemãs. Por isso, atualmente, não temos uma representação formal dos parceiros. Ainda que a gente tente implementar mecanismos de consultas pontuais, é importante saber que se trata de um nível baixo de participação.

Para a sociedade civil da Alemanha o diálogo interno entre eles e seus parceiros é o assunto central, o qual eles tentarão fortalecer. Não existe a necessidade de desenvolver mais capacidade para os parceiros, para mais diálogo sul/norte, norte/sul e sul/sul e para a construção de um networking. Para o networking e para o desenvolvimento de capacidades das organizações alemãs, existe um forte sistema de qualidade já em prática na Alemanha, o qual não existe nenhum semelhante nos países parceiros. É por isso que o diálogo com os parceiros e o desenvolvimento de capacidades tem que ser organizados e financiados por

outros meios. Felizmente, existe um instrumento das chamadas medidas de acompanhamento no programa weltwaerts¹ com uma prioridade de investimentos para:

- Qualificação e treinamento para melhorar a educação e o monitoramento dos voluntários que vem da Alemanha, por exemplo, com cursos de treinamento para mentores;
- Cooperação e criação de network entre organizações anfitriãs e de envio, por exemplo, em conferências parceiras.

Mas, na realidade, muitas organizações no norte e no sul estão encarando alguns desafios na implementação dessas medidas. Infelizmente, existem restrições de verba. Devido a essas regulamentações de verba da Alemanha, como por exemplo, o fato de redes locais não poderem aplicar diretamente por auxílio financeiro, apenas por meio de seus parceiros alemães. Quando os parceiros alemães aplicam eles tem que contribuir com 25% para a verba dessas medidas. É por isso que a sociedade civil pede por mecanismos de financiamento mais simples para parceiros visitantes e redes locais.

O que os parceiros devem fazer, quem deseja se envolver mais ativamente?

O ponto de partida deve ser uma conversa com o seu parceiro alemão. Uma forte relação com o parceiro é o canal mais importante para incluir as suas necessidades no programa. Participe de conferências parceiras sempre que possível e utilize os contatos diretos com os tomadores de decisão do governo alemão e da sociedade civil. Cada indicação do seu lado é registrada e será levada em consideração. Gostaríamos de encorajá-los e convidá-los a participar ativamente com as suas perspectivas.

E o caminho pela frente?

Não existe UM caminho para o envolvimento dos parceiros. No final, o weltwaerts vai permanecer um programa de financiamento alemão. Entretanto, de acordo com o meu conhecimento, não existe nenhum outro programa de financiamento alemão que busque tantas maneiras de fortalecer a participação de todos os envolvidos. É uma real preocupação do Ministério e da sociedade civil desenvolver o programa tanto quanto possível em diálogo com os parceiros.

¹ Veja: <http://www.weltwaerts.de/en/accompanying-measures-for-the-programme.html>

2. Envolvimento dos parceiros – o principal assunto do nosso encontro de membros em Abril de 2015

Em abril, os membros das nossas organizações se encontraram em Berlin por dois dias para discutir assuntos atuais, experiências de intercâmbio e network.

Passamos quase um dia inteiro explorando a questão do envolvimento dos parceiros.

Todos concordaram que uma boa relação com os parceiros é essencial para um bom programa voluntário.

Relatórios das conferências dos parceiros

Quatro organizações membro da ventao organizaram conferências parceiras em 2014/15 e eles compartilharam os principais tópicos assim como o feedback dos parceiros sobre o envolvimento dos parceiros e suas participações com a gente.

Conferência parceira na Colômbia

O foco das organizações parceiras colombianas estava no nível da implementação, não no desenvolvimento do programa. Parceiros pediram por mais network regional – também por meio de plataformas online, conferências parceiras mais regulares (e não apenas de dois em dois anos), para serem incluídos nos indicadores de desenvolvimento para avaliação do programa e da possibilidade de enviar representantes de cada continente para o comitê de direção do programa.

Conferência parceira na Bolívia

Os parceiros querem poder se envolver no programa. Redes de parceiros existentes devem ser usadas e fortalecidas. Eles gostariam de poder aplicar diretamente por financiamento.

Conferência parceira na África do Sul

Uma boa comunicação com os parceiros alemães é o mais importante para as organizações parceiras. Muitos parceiros não se sentem adequadamente informados sobre o programa e seu desenvolvimento. Os participantes estão interessados em participar no desenvolvimento do programa. A rede sul-africana weltwaerts (SAwN) foi criada durante a conferência parceira. Ela foi designada como sendo uma plataforma para troca e um grupo de interesse para organizações parceiras no sul da África (não apenas na República da África do Sul).



SawN também gostaria de agir como um representante junto ao comite de direção do weltwaerts. Um evento de lançamento acontece no fim de novembro de 2015. Iremos informá-los sobre os últimos desenvolvimentos.

Conferência parceira na Índia

O tópico do envolvimento dos parceiros no desenvolvimento do programa não recebeu muita atenção dos parceiros indianos. Para a maioria deles, o fortalecimento das redes regionais foi considerado como sendo mais relevante. Uma lista de distribuição foi definida e é usada intensivamente para intercâmbio.

Outras conferências parceiras ocorrerão no próximo ano. Fique atento pois elas serão anunciadas pelos nossos parceiros.

Novidades

Site da ventao e página no Facebook

Demorou, mas o nosso novo site já está online. As principais informações também estão disponíveis em inglês. Favor entender que devido aos nossos recursos limitados, ainda não conseguimos disponibilizar tais informações em espanhol. Dê uma olhada: www.ventao.org.

Também iniciamos uma página no Facebook, que pode ser encontrada aqui: <https://www.facebook.com/ventaoQV>. Como o nosso principal público alvo são os nossos membros, as publicações são feitas em alemão. Fiquem à vontade para postar em nosso mural no idioma que quiserem. A comunicação entre diversas línguas é um desafio real e quaisquer sugestões da parte de vocês serão bem-vindas.

Lançamento da rede sulafricana weltwaerts (SAwN)

O primeiro workshop estratégico da recém criada rede SawN vai acontecer em Cape Twon, África do Sul, do dia 20 ao dia 22 de novembro de 2015. Todos as organizações parceiras do weltwaerts no sul da África (África do Sul, Namibia, Moçambique, Botswana, Lesoto e Suazilândia) estão convidados a participar e devem pegar todas as informações relevantes por meio das suas organizações alemãs parceiras. O objetivo do workshop é ajudar a fortalecer a rede entre organizações parceiras sulafricanas, organizações de envio e o comitê de direção do weltwaerts. O objetivo da nova estrutura dentro do weltwaerts é o de fortalecer o voluntariado e iniciativas em prol do desenvolvimento social no sul da África.